

Título

Perfil dos pacientes em lista de espera para transplante de córnea

Introdução

A córnea é uma estrutura transparente e avascular, essencial para a proteção do globo ocular e para transmitir e focar a luz na retina. Quando perde sua integridade por doenças ou traumas, pode resultar em opacificação e comprometimento visual, tornando-se causa relevante de cegueira reversível. Nestes casos, o transplante de córnea é o único tratamento amplamente aceito para promover a transparência corneana e restaurar a visão. O tipo de transplante mais realizado no Brasil e em Goiás é o de córnea, quando se considera órgãos e tecidos. Apesar da posição de destaque do Brasil no cenário mundial, com o maior sistema público de transplantes, a oferta ainda é insuficiente diante da elevada demanda, refletida no crescimento progressivo das listas de espera para órgãos e tecidos. Essa discrepância, particularmente para tecido corneano decorre de múltiplos fatores, incluindo a disponibilidade de córneas para doação, qualidade e preservação dos tecidos corneanos, limitações estruturais dos bancos de olhos e desigualdades regionais no acesso.

Objetivo

Descrever o perfil dos pacientes à espera de um transplante de córnea em Goiás.

Método

O estudo foi descritivo, de abordagem quantitativa, com delineamento transversal. Os registros da base de dados foram gerados pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT) através da Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO). Foram incluídos pacientes em lista de espera para transplante de córnea, regularmente inscritos no SNT. As variáveis analisadas abrangeram dados sociodemográficos, clínicos e relacionados à espera pelo transplante. Foram obedecidos os preceitos éticos estabelecidos na Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, assim como a manutenção do anonimato e sigilo das informações coletadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

Resultados

A população do estudo foi composta por 1.648 pacientes inscritos na fila única de espera para transplante de córnea em Goiás. Este estudo revelou características epidemiológicas importantes desta população. São predominantemente do gênero feminino, pardos, na faixa etária entre 60 e 74 anos com média de idade de 59 anos, residem em sua maioria na capital e região metropolitana. Estão ativos/aptos a receber um transplante corneano em quase sua totalidade, devido principalmente por ceratopatia bolhosa e ceratocone. Quase metade estão inscritos em instituições mistas, ou seja, que realizam atendimentos tanto públicos quanto privados (convênio e particular).

Conclusão

Conhecendo o perfil dos pacientes em lista de espera para um transplante de córnea em Goiás, equipes de saúde podem desenvolver ações estratégicas regionais visando reduzir a própria lista e incentivar a doação e transplantação de órgãos e tecidos.

Esta caracterização regional é fundamental para subsidiar políticas públicas direcionadas, orientar campanhas de doação e otimizar a alocação de córneas, assegurando assim a universalização, a equidade e integralidade da saúde ocular no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde).

Referências

1. ALMEIDA, S. E. F. de; NEGRÃO, B. C.; ALMEIDA, H. G. Perfil epidemiológico de pacientes na fila de transplante penetrante de córnea no estado do Pará, Brasil. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 70, n. 6, p. 384-390, 2011.
2. ALMEIDA, H. G.; KARA-JUNIOR, N. Análise crítica das diferentes fontes de dados sobre transplante de córnea no Brasil. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 77, n. 3, p. 142-145, 2018.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS. Registro Brasileiro de Transplantes: dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado (2016-2023). São Paulo, 2023. Disponível em: <https://site.abto.org.br/conteudo/rbt/>. Acesso em: 25 out. 2024.
4. BONFADINI, G. et al. Donation and waiting list for corneal transplantation in the State of Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 73, n. 4, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20140051>.
5. BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Complexo regulador – transplantes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/complexo-regulador/transplantes>. Acesso em: 25 out. 2024.
6. COELHO, G. H. F.; BONELLA, A. E. Organ donation and human tissues: transplantation in Spain and Brazil. *Revista Bioética*, v. 27, n. 3, p. 419-429, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422019273325>.
7. PEDRO, S. A.; ARAÚJO, P. H.; BICALHO, J. A.; ALVES, S. S.; MAGALHÃES, B. A.; LEMOS, L. D. et al. Análise do perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a transplante de córnea no Espírito Santo. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 79, n. 6, p. 370-373, 2021.
8. PRICE, M. O.; MEHTA, J. S.; JURKUNAS, U. V.; PRICE, F. W. Jr. Corneal endothelial dysfunction: evolving understanding and treatment options. *Progress in Retinal and Eye Research*, v. 82, p. 100904, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.preteyeres.2020.100904>.
9. SILVA, R. A. A. *Transplantes de córneas no estado do Rio Grande do Norte: possibilidades e desafios*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.
10. SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – Gerência de Transplantes. Coordenação de Credenciamento e Monitoramento. *Estatística*

Geral de Doação e Transplantes de Órgãos – Goiás 2024 (Janeiro a Setembro).
Goiânia, 2024.

Palavras-chave (3/5 palavras-chave)

Córneas; transplantes; epidemiologia

Karytha Suelen Mariano Martins Vieira

Layane Barbosa Filemon Pinto